

### Notas biográficas dos autores

Ana Sofia Brás Mesquita: natural de Amarante concluiu, em 2015, a licenciatura em Turismo pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Em 2019, finalizou o mestrado em História e Património – Ramo de Mediação Patrimonial pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A dissertação de mestrado intitulou-se “A(s) comunidade(s) do Mosteiro de S. Salvador de Travanca nas vésperas da sua extinção: Os (des)usos do património”.

Beatriz Peralta García é professora na Universidade de Oviedo (Espanha), Doutora em História pela Universidade de Salamanca (Espanha), Licenciada em Geografia e História, e em Filologia Portuguesa (Universidade de Salamanca), e Licenciada em História pela Universidade de Coimbra. Tem dedicado os seus trabalhos de investigação à História política e social de Portugal, com destaque para as relações Portugal-Espanha, e o Partido Socialista Português. Entre as últimas publicações salientam-se “A representação do trabalho fabril na literatura socialista portuguesa. Da fundação do Partido Socialista Português à República (1875-1910)”, *Cadernos do Arquivo Municipal. Indústria e operários nos séculos XIX e XX, série II, nº 13, janeiro-junho de 2020*, coordenação de Magda de Avelar Pinheiro, Lisboa, pp. 85-95; “Os pioneiros do artigo de opinião em Portugal. As colunas jornalísticas de Ernesto da Silva (1892-1903)”, *Revista Portuguesa de História — t. LI (2020)*, pp. 202-221; e “Ernesto da Silva (1868-1903) y la biografía de líderes obreros en Portugal”, *Sémata. Ciências Sociais e Humanidades*, vol. 32, 2020, pp. 151-176.

Carla Sequeira é doutorada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É investigadora contratada da FLUP, a exercer funções no CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»), com um projeto sobre Marcas Comerciais e Denominações de Origem na vitivinicultura portuguesa. A sua área de especialização situa-se no âmbito da história económica, social, institucional e política do Alto Douro na época contemporânea.

Fábio Alexandre Faria é Licenciado em História Moderna e Contemporânea e Mestre em História Moderna e Contemporânea, especialidade em Relações Internacionais, pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. É atualmente doutorando em História

Moderna e Contemporânea, especialidade em Defesa e Relações Internacionais, na mesma instituição, e bolseiro de doutoramento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Referência SFRH/BD/114813/2016), tendo como instituição de acolhimento o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES – IUL). Os estudos publicados têm incidido sobre a temática dos refugiados da Guerra Civil de Espanha em Portugal.

Ignacio Ezquerro Revilla: Investigador do Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre História e Sociedade (CEDIS), Universidade Nova de Lisboa. Grupo de investigação “O Direito na História. Agentes, categorias e representações”, dirigido pela Professora Doutora Ana Cristina Nogueira da Silva. Investigador do Instituto Universitario La Corte en Europa (IULCE), Universidade Autónoma de Madrid. Doutor em História Moderna pela Universidade Autónoma de Madrid. Sua linha principal de investigação indaga a projeção das decisões administrativas e jurisdicionais na Idade Moderna, desde o âmbito restrito do monarca (a Câmara régia) até o espaço do reino, e o processo de prolongação doméstica e integração territorial que impulsava, quer em Castela quer em Portugal. Este foi um alicerce até hoje pouco valorizado para compreender o posterior desenvolvimento do Estado Liberal.

João Branco (n. 1980), é Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2002) e Mestre em Cultura e Formação Autárquica (2007) pela mesma Faculdade, com a dissertação intitulada “O municipalismo no pensamento de Alexandre Herculano: 1834-1859”. Entre 2003 e 2006 foi professor de História do ensino básico e secundário, sendo, desde 2007, coordenador editorial na Leya. É, desde 2017, doutorando do PIUDH – Programa Interuniversitário de Doutoramento em História e investigador integrado não doutorado do CH-ULisboa, estando a desenvolver uma dissertação sobre o papel da História e da Cidadania no republicanismo e no Integralismo Lusitano. Os seus trabalhos de investigação estão direcionados para as áreas da história política e da história das ideias da transição XIX-XX em Portugal.

João Queirós: Sociólogo. Professor Adjunto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e Investigador Integrado do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto.

Jorge Martins Ribeiro é Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais. É investigador integrado do CITCEM e do Projeto Internacional *Dinámicas y conflictividad en el litoral del Noroeste peninsular en la Edad Moderna* financiado pelo *Ministerio de Ciencia, Innovacion y Universidades* de Espanha. É autor de diversos artigos sobre História Moderna e Contemporânea, com particular ênfase na História diplomática, História da política externa portuguesa e História das comunidades estrangeiras na cidade do Porto. A sua dissertação de doutoramento sobre as relações bilaterais Portugal-EUA, intitula-se *Comércio e Diplomacia nas relações luso-americanas (1776-1882)* e a dissertação de mestrado, publicada pela Fundação Eng.º António de Almeida, em 1990, tem o título *A comunidade britânica do Porto durante as invasões francesas 1807-1811*. Tem artigos publicados em português, inglês, francês e espanhol, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Manuel M. Cardoso Leal (nascido em 23/03/1948) é Doutor em História Contemporânea (2016) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma tese dedicada ao sistema partidário no século XIX; é investigador integrado no Centro de História da mesma Universidade. Tem centrado a sua investigação na história política dos séculos XIX e XX. Além de artigos em obras coletivas e revistas académicas, tem dois livros publicados: em 2018, sobre o Visconde de Seabra, autor do projeto do primeiro Código Civil Português (1798-1895); e em 2013, sobre “José Luciano de Castro. Um Homem de Estado (1834-1914)”. Licenciado em Economia, pela Universidade do Porto (1966-71) e pós-graduado em “European Integration”, pelo Europa Instituut, da Universidade de Amsterdam (1972-73), desenvolveu carreira profissional como economista, no âmbito da qual publicou dois livros e numerosos artigos. Número do ORCID: 0000-0001-7466-7699

Maria João Oliveira e Silva é Licenciada em História pela FLUP, Mestre em História Medieval e do Renascimento e Doutora em História pela mesma instituição. É investigadora contratada da FLUP, desenvolvendo a sua investigação no Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM-UP), através de um projeto relativo à análise dos níveis de competência gráfica das comunidades marítimas do norte de Portugal (entre a Idade Média e a Época Moderna). Dedicar-se, em especial, à investigação nas áreas da Paleografia e da Diplomática Medieval e

Moderna, da História custodial das instituições eclesiásticas, da História da Igreja e da História do Porto, assim como ao estudo e publicação de fontes.

Maria Otília Pereira Lage: Investigadora Integrada do CITCEM-FLUP (Unidade I&D Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto), membro da Direção do CEPHIS (Centro de Estudos e Promoção da Investigação Histórica e Social Trás-os-Montes Alto Douro), do Conselho Editorial da sua Revista, bem como de Associações Profissionais e Científicas. Licenciatura em História, mestrado em Demografia histórica e História das Populações, doutoramento em História Moderna e Contemporânea, pós-doutoramento em Estudos Sociais e Históricos, pós-graduação em Ciências Documentais e especialização em Administração Escolar. Docente do Ensino Secundário, Superior e Universitário, autora, coautora, organizadora e coordenadora de livros, artigos, ensaios, conferências, projetos nacionais, europeus e internacionais nas áreas de sua formação e especialidade em História Moderna e Contemporânea, Ciências da Informação e Educação e estudos transdisciplinares sobre Jorge de Sena, Mécia de Sena e Raul Brandão, na fronteira História-Literatura.